

Desenvolvimento do Programa de especialização Técnica direcionado as áreas com mais infrações éticas no Brasil

Development of the Technical Specialization Program aimed at areas with the most ethical violations in Brazil

Recebido: 07/09/2024 | Revisado: 08/10/2024 | Aceito: 08/10/2024 | Publicado: 11/12/2024

Maria Soraya Pereira Franco Araújo

Universidade Federal da Paraíba - Campus João Pessoa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7888-4430>
E-mail: msorayapf@hotmail.com

Anne Karoline Cândido Araújo

Universidade Federal da Paraíba - Campus João Pessoa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1023-5025>
E-mail: anne.araujo@academico.ufpb.br

Caroline Evelin Nascimento Kluczynik

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Campus Natal
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1790-1230>
E-mail: carolinekluczynik@gmail.com

Fabiola Fialho Furtado Gouvêa

Universidade Federal da Paraíba - Campus João Pessoa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4352-0818>
E-mail: fabiola.fialho@academico.ufpb.br

Como citar: ARAÚJO, M. S. P. F.; ARAÚJO, A. K. C.; KLUCZYNIK, C. E. N.; GOVÊA, F. F. F. Desenvolvimento do Programa de especialização Técnica direcionado as áreas com mais infrações éticas no Brasil. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 24, p. 1-18 e17667, dez. 2024. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O objetivo foi descrever a experiência do desenvolvimento do Programa de especialização técnica, Pós-Tec Enfermagem, direcionado as áreas com as infrações éticas mais comuns no Brasil. Estudo descritivo, sobre o relato de experiência do desenvolvimento do Programa. A parceria do Conselho Federal de Enfermagem e da Universidade Federal da Paraíba, ofertou cinco cursos de especialização profissional, gratuitos, na modalidade de Educação à Distância, ingressaram 17.035 cursistas. Espera-se que essa experiência estimule propostas de ofertas para educação profissional, de modo a ampliar o acesso, qualificar essa categoria profissional, minimizar infrações éticas, reforçar a segurança do paciente e diminuir os custos à saúde.

Palavras-chave: Educação Profissionalizante; Educação Técnica em Enfermagem; Ética profissional.

Abstract

The objective was to describe the experience of developing the technical specialization program, Post-Tech Nursing, aimed at areas with the most common ethical infractions in Brazil. Descriptive study, reporting the experience of developing the Program. The partnership between the Conselho Federal de Enfermagem and the Universidade Federal da Paraíba offered five professional specialization courses, free of charge, in the form of distance education, with 17.035 students. It is hoped that this experience will stimulate proposals for offers for professional education, in order to expand access, qualify this professional category, minimize ethical infractions, reinforce patient safety and reduce healthcare costs.

Palavras-chave: Education, Professional; Education, Nursing, Associate; Ethics, Professional.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Enfermagem é a maior categoria entre os profissionais de saúde, composta por diferentes profissionais, cujas atribuições laborais são distintas, estabelecidas por relações hierárquicas e com expressivas diferenças salariais. Os Técnicos de Enfermagem representam mais de 2 milhões de inscrições no Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), das quais 85% são pessoas do gênero feminino (MARINHO; QUEIROZ, 2023).

O expressivo número de profissionais deve-se ao fato de a Enfermagem estar presente em todas as estruturas organizacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), tais como: hospitais, ambulatórios, centros de saúde, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Centro de Atenção Psicossocial, entre outros. Adicionalmente, destaca-se ainda, como uma profissão que atua nas várias dimensões da saúde: na assistência, na saúde pública, na gestão, na prevenção e na promoção da saúde (Silva; Machado, 2020).

Desde 1990, ao mesmo tempo em que o SUS e o processo de descentralização ganhou amplitude, foi demandada uma força de trabalho ainda maior e mais especializada. A Enfermagem, ao longo dessa história, contribuiu na implantação das diversas políticas de saúde, desde os grandes centros até os locais mais remotos do país (Carvalho; Nascimento; Souza, 2021). Acompanhar as demandas crescentes do SUS e da população brasileira, exige refletir e adequar a formação desses profissionais às necessidades da população para que o cuidado prestado seja resolutivo.

Como uma importante opção político-pedagógica destaca-se a Educação Permanente em Saúde (EPS) na formação de profissionais na área de saúde, correlacionando com a formação integral da educação democrática, com foco na criticidade, na autonomia e na responsabilidade cidadã. Entretanto, estudos recentes demonstram que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem, apresentou projetos educativos tecnicistas e carentes de reflexão sobre a realidade (Lima *et al.*, 2022).

Além das demandas e conhecimentos atualizados, exigidos pelo mundo do trabalho, somam-se os problemas éticos. Um recente estudo, identificou o aumento das infrações éticas em áreas críticas da Enfermagem, e evidenciou a capacitação profissional como estratégia para dirimir essas infrações. Ressaltou que tais discussões sobre a capacitação profissional devem ser baseadas na ética e na humanização no cuidado, de forma a garantir o conforto, bem-estar, livre de negligência, imperícia e imprudência (Mello; Sauthier, 2024).

Considera-se ainda que, a equipe de Enfermagem representa parcela importante dessas infrações, porque é a categoria mais exposta, está na linha de frente do cuidado. Portanto, capacitá-los é promover o reconhecimento precoce de riscos e o cuidado qualificado, o que garantirá maior segurança ao paciente e ao profissional (Luchessi *et al.*, 2024).

Soma-se ao cenário apresentado, a questão do crescimento das desigualdades e da crise econômica, que se acentuaram no contexto internacional e

nacional, com a ocorrência da pandemia Covid-19. Bem como, o crescente e intenso avanço científico e tecnológico, resultante de múltiplas pesquisas na área da saúde e a exigente implementação contínua de inovações, nos diferentes ambientes de educação profissional, no presente estudo sobre Técnicos de Enfermagem.

Justifica-se, portanto, a decisão do COFEN em priorizar o acesso gratuito à capacitação e atualização dos Técnicos de Enfermagem que atuam nos diversos cenários dos serviços de saúde no Brasil. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência do desenvolvimento do Programa de especialização técnica, Pós-Tec Enfermagem, direcionado as áreas com as infrações éticas mais comuns no Brasil.

2 MÉTODO

2.1 DESENHO DO ESTUDO

Estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, que apresenta relato de experiência do desenvolvimento do Programa Pós-Tec Enfermagem. Trata-se de um contrato, de um Programa com estrutura pedagógica idealizada elaborada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com financiamento do COFEN, iniciado em dezembro de 2022, com previsão de conclusão em junho de 2027. Com o objetivo de qualificar 50 mil Técnicos de Enfermagem em áreas críticas, por meio da utilização da Educação à Distância (EaD).

2.2 ESTRATÉGIA DE PESQUISA

A gestão foi liderada pelo COFEN, representado por sua coordenação institucional, que se relacionou diretamente com Coordenação de Planejamento do Programa, nomeada pela UFPB. O planejamento e a execução pedagógica do Programa foi realizada pela UFPB, campus João Pessoa, na cidade da Paraíba. A equipe executora do Programa conta com: Coordenador acadêmico, Coordenação de articulação e prática profissional, coordenação administrativa e de monitoramento, bem como coordenadores para cada um dos cursos, 20 professores conteudistas, 14 supervisores e 52 tutores. Além da equipe de apoio de designers, profissionais de tecnologia da informação, secretários e equipe da Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba.

Nos semestres letivos 2023.1, 2023.2 e 2024.1 foram ofertados cinco cursos. Quanto ao planejamento, utilizou-se como estratégia pedagógica norteadora a Aprendizagem Significativa e as Metodologias ativas, a seguir. Nos resultados do presente estudo foram detalhados a matriz curricular dos cursos, a etapa referente a elaboração dos materiais educacionais e sua implantação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/ MOODLE da UFPB. Em seguida, descreveram-se as etapas do

processo de seleção dos cursistas, o perfil dos ingressantes e a avaliação do Programa.

2.3 COLETA DE DADOS

Os dados qualitativos foram coletados dos Projetos pedagógicos dos cursos (PPC) e informações complementares com a coordenação geral, coordenação pedagógica e professor conteudista. No que se refere aos dados quantitativos, utilizaram-se como dados as informações declaradas pelos cursistas no ato da inscrição. Os candidatos tinham como pré-requisito inscrição no Conselho Regional de Enfermagem (COREN), na classe de Técnico de Enfermagem.

Por meio do aplicativo virtual Cofen Play, foram abertas as inscrições, sendo a primeira oportunidade em janeiro de 2023. Na ocasião foi solicitado o preenchimento de questionário com informações sociodemográficas e escolha de opção de curso no Programa. Os candidatos foram selecionados por ordem de inscrição e número de vagas disponíveis por curso. Os selecionados foram convocados e o COFEN disponibilizou os dados à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFPB, por meio de API (*Application Programming Interface*), ou seja, um intermediário de software que permite que dois aplicativos conversem entre si. O que garantiu a transposição de dados de forma segura, fidedigna e sem perda de informações. Os dados foram apresentados na modalidade de narrativa e a elaboração de gráficos e quadros.

2.4 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da UFPB no ano de 2023 com o número de parecer 6.194.881 e está de acordo com a Resolução nº 466/12.

3 RESULTADOS

3.1 CURSOS E MATRIZ CURRICULAR

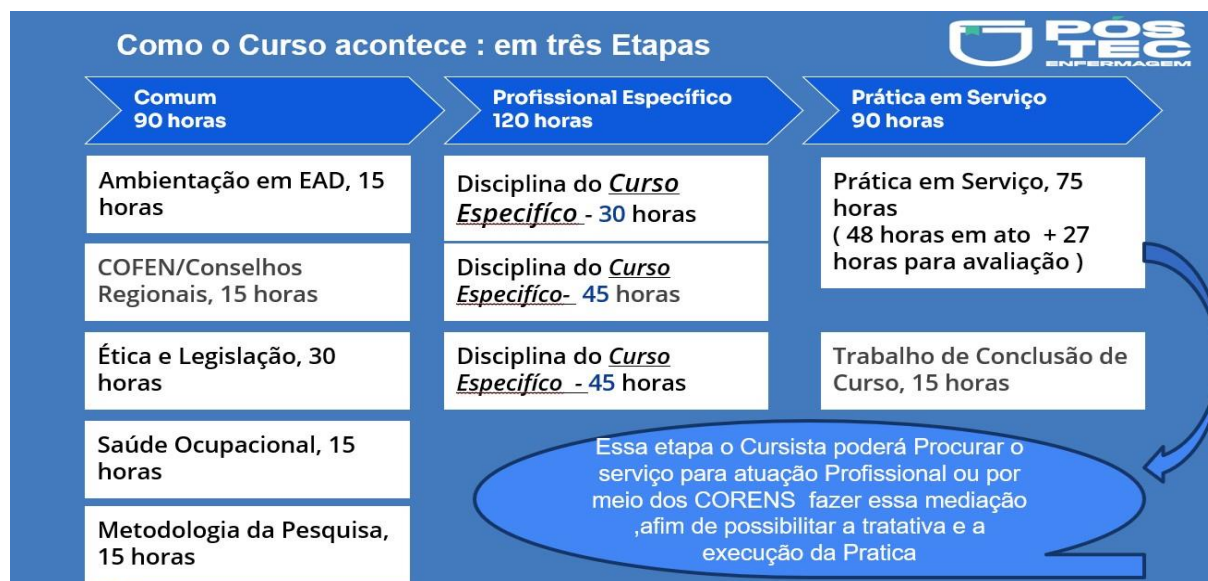
O COFEN em conjunto com os COREN realizou levantamento em conjunto, sobre as áreas prioritárias da Enfermagem com o maior número de infrações éticas no país. A partir dessa análise, foram aprovados os cinco cursos a serem ofertados pelo Programa: Enfermagem em urgência e emergência/APH, Enfermagem em centro cirúrgico/Instrumentação cirúrgica, Cuidado ao idoso na perspectiva da saúde coletiva, Cuidados ao paciente crítico adulto e Cuidados ao paciente crítico neonatal.

O PPC indica a seguinte caracterização: cada curso tem carga horária de 300 horas, sendo 225 horas (75%) com componentes teóricos e 75 horas (25%) dedicadas as atividades práticas. A respeito do tempo de integralização, o mínimo são quatro meses e o máximo 12 meses. A periodicidade de oferta dos cursos é semestral, sendo 5 mil vagas por semestre.

Para elaboração da matriz curricular dos cinco cursos, considerou-se a Aprendizagem Significativa, metodologia ativa, reflexiva, autocrítica e participativa, que oportunizasse espaços de debates e revisão de hábitos, comportamentos e atitudes, para favorecer a reorientação e o redimensionamento da visão de mundo, da vida pessoal e da prática profissional do cursista com ênfase no desenvolvimento das principais habilidades e competências para realizar o cuidado.

Na figura 1 observa-se a organização dos cursos, no que se refere aos módulos teóricos comuns, os componentes teóricos específicos da área da especialização profissionalizante, o módulo de prática em serviço e o trabalho de conclusão de curso (TCC).

Figura 1: Síntese da organização dos componentes curriculares dos cursos do Pós-Tec Enfermagem



Fonte: Elaborado pelas autoras.

3.2 MÓDULOS TEÓRICOS

Os cinco cursos contêm um módulo em comum, com os conteúdos básicos, detalhados no Quadro 1.

Quadro 1: Componentes curriculares do Módulo comum do Pós-Tec-Enfermagem.
João Pessoa, PB, Brasil, 2024.

| NOME | CARGA HORÁRIA | CONTEÚDO |
|-------------------------------------|----------------------|--|
| Ambientação na Educação a Distância | 15 horas | Conceitos e evolução histórica da EaD. Legislação em EaD. AVA. Perfil e atribuições do professor, do tutor e do aluno na EaD. Ferramentas para navegação e busca na internet. |
| Ética e Legislação | 30 horas | Constituição Federal de 1988; Lei de nº 7.496/1986; Decreto de nº 94.406/1987; Resolução COFEN de nº 278/2003; 280/2003; 554/2017; 564/2017; 617/2019. |
| Sistema COFEN/COREN | 15 horas | Lei de Nº 5.905/1973. Os CORENs: estrutura física e funcional. Diferenciação das funções normativas do COFEN, COREN, ABEn e Sindicato. Interconexão, os direitos humanos e a Enfermagem. |
| Saúde Ocupacional | 15 horas | Princípios da Medicina do Trabalho (Considerações iniciais da segurança do trabalho; conceitos da NR-32, princípios de anatomia e fisiologia humana); Princípio e Segurança do Trabalho (Estudo da NR-01, NR-07, NR-32). Análise de Riscos Ocupacionais. Primeiros Socorros. Doenças Ocupacionais. |
| Metodologia da Pesquisa Científica | 15 horas | Metodologia da Pesquisa: senso comum e pensamento científico; Método Dedutivo; Método Indutivo; Contradição; Ideologia; Visão de mundo; Positivismo; Historicismo; Marxismo; Fenomenologia. Projeto de pesquisa; Delimitação de temas; Levantamento Bibliográfico; Problemas; Objetivos; Revisão de literatura; Metodologia; Tipos de pesquisas; População e amostra; Coleta de dados; Análise; Cronograma; Bibliografia; Anexos; Apêndices; Orçamento. Construção de artigos. |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 15 horas | Estrutura do relato de experiência. Referências e citações. Aspectos dos resultados, discussão e conclusões. Redação científica. |

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após ser aprovado no módulo comum, o cursista estuda o módulo profissional específico (120 horas). A seguir, serão descritos esses módulos para cada um dos cinco cursos do Pós-Tec Enfermagem (Quadro 2).

Quadro 2: Descrição dos módulos profissionais dos cinco cursos do Pós-Tec Enfermagem. João Pessoa, PB, Brasil, 2024.

| CURSO | MÓDULOS | CARGA HORÁRIA |
|---|---|---------------|
| Enfermagem em Urgência e Emergência / APH | Políticas de atenção às urgências e emergências e assistência nas emergências clínicas | 30 horas |
| | Assistência nas emergências traumáticas | 45 horas |
| | Assistência no atendimento pré-hospitalar | 45 horas |
| Cuidados ao Paciente Crítico Adulto | Segurança e biossegurança em unidades críticas | 30 horas |
| | Afecções comuns em unidades críticas | 45 horas |
| | Assistência de enfermagem em unidades críticas | 45 horas |
| Cuidados ao Paciente Crítico Neonatal | Cuidado integral na atenção à saúde neonatal | 30 horas |
| | Principais patologias que acometem sistemas do paciente crítico em neonatologia | 45 horas |
| | Recursos tecnológicos e assistência de Enfermagem ao paciente crítico em unidade neonatal | 45 horas |
| Enfermagem em Centro Cirúrgico - Instrumentação Cirúrgica | Enfermagem em centro cirúrgico | 30 horas |
| | Segurança do paciente no centro cirúrgico | 45 horas |
| | Instrumentação cirúrgica | 45 horas |
| Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva | Envelhecimento humano e saúde coletiva | 30 horas |
| | Promoção da saúde | 45 horas |
| | Cuidados a pessoa idosa | 45 horas |

Fonte: Elaborado pelas autoras.

3.3 MÓDULOS PRÁTICOS

No PPC dos cursos do Pós-Tec Enfermagem, o módulo de prática em serviço contemplou 75 horas. Das quais: a) 48 horas observacionais e visitas técnicas na área de especialidade escolhida; b) Acrescida de 27 horas de atividades de integração teórico-prática para avaliação das competências desenvolvidas.

Cabe nesse ponto destacar que, no ato de inscrição, os candidatos optaram por cursos na área relacionada a sua prática profissional, sendo o curso no Pós-Tec Enfermagem uma maneira de atualizar seus conhecimentos e capacitá-los. Considerando esse perfil de cursistas, foi oportunizado a possibilidade de aproveitamento de sua experiência, por meio do requerimento da Dispensa de Prática em Serviço (DPS).

O cursista que optou pelo aproveitamento anexou no AVA os seguintes documentos carimbados e assinados pelo seu coordenador de Enfermagem: ficha de avaliação e declaração de experiência profissional. Os quais foram avaliados pelo coordenador do curso do Pós-Tec Enfermagem, quando aprovados, foram validados e incluídas a nota no sistema.

Os demais cursistas foram orientados sobre a realização da prática nos serviços de saúde, tendo como referência principal a Coordenação de Articulação e Prática Profissional, a qual teve como objetivo promover a realização da prática profissional dos cursistas em cada estado do Brasil, a partir do contato com o articulador local e coordenador do curso. Os COREN foram fundamentais no processo para indicar os articuladores e mediadores das práticas em cada estado.

Outrossim, o cursista teve a possibilidade de realizar a Dispensa de Prática em Serviço caso fosse graduando ou graduado em Enfermagem, com comprovação de atividade prática em serviços de saúde na área do curso que estava matriculado no Pós-Tec Enfermagem. Para tanto, o cursista precisou anexar no AVA o Histórico Acadêmico do Curso Superior em Enfermagem. O qual foi avaliado pelo coordenador do curso Pós-Tec, caso aprovado carga horária teórico e prática equivalente, foi liberado o questionário avaliativo sobre questões relacionadas a prática em serviço, sendo aprovado, caso obtivesse nota igual ou superior a seis (6,0).

3.4 MATERIAIS EDUCACIONAIS E AVA/MOODLE

A primeira etapa foi elaborar o desenho pedagógico dos cursos, detalhado na figura 1 e quadros 1 e 2. Em seguida, procedeu-se a elaboração de todos os materiais didáticos para cada componente curricular.

Na segunda etapa realizou-se a seleção de professores conteudistas, especialistas na área e com experiência em EaD, por meio de editais publicados pela UFPB. Os conteúdos foram apresentados nos seguintes formatos: ebooks, aulas interativas, fóruns, videoaulas e podcasts.

Na terceira etapa, todo o material didático produzido foi avaliado e aprovado pela coordenação acadêmica. Em seguida, os materiais foram revisados textualmente e encaminhados para serem diagramados pela equipe de designers gráfico, posteriormente, o designer institucional e a equipe de Superintendência de Educação à Distância (SEAD) da UFPB, inseriram na plataforma AVA/MOODLE – *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, da UFPB.

A seguir, na figura 2, exemplificou-se uma tela com a disposição de todos os componentes curriculares do curso Enfermagem em Urgência e Emergência/APH.

Figura 2: Tela com a disposição de todos os módulos do curso Enfermagem em Urgência e Emergência/APH



Fonte: UFPB, 2024. Disponível em: <https://cofen.sead.ufpb.br/cursos/user/index.php?id=1128>.

Os módulos teóricos foram disponibilizados no MOODLE, em períodos predeterminados no cronograma do Programa e calendário acadêmico de cada turma. Os conteúdos foram abordados por meio de videoaulas gravadas com os professores conteudistas. A estratégia adotada para a produção deste material foi a utilização de uma ferramenta que permitisse a sincronização de vídeo e apresentação em Power Point®. O objetivo deste material foi possibilitar ao professor aprofundar a discussão do assunto abordado na aula interativa (Figura 3), apresentando detalhes, novas informações e analisando em profundidade o tema, tal como preconiza a Teoria da Aprendizagem Significativa, onde a apresentação de um conteúdo deve começar de forma mais abrangente e seguir por um caminho de especificação e aumento de complexidade.

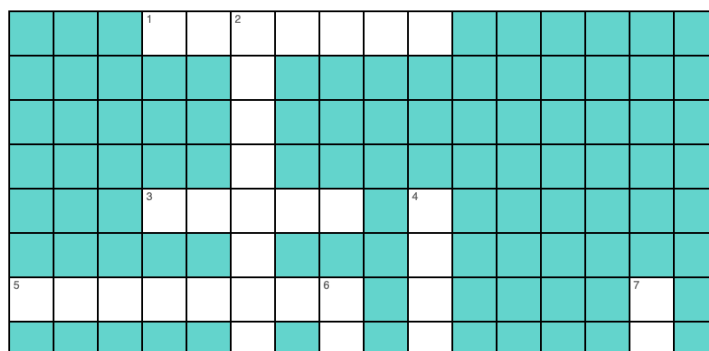
Figura 3: Telas que exemplificam as aulas interativas produzidas para os cursos do Pós-Tec Enfermagem



Encontre as palavras de acordo com o Conteúdo da disciplina Ambientação em EAD.

Ao terminar clique em **Verificar**, **PARA QUE SUA NOTA SEJA CONSIDERADA**.

Você pode tentar novamente, caso seu número de acertos tenha sido insatisfatório.



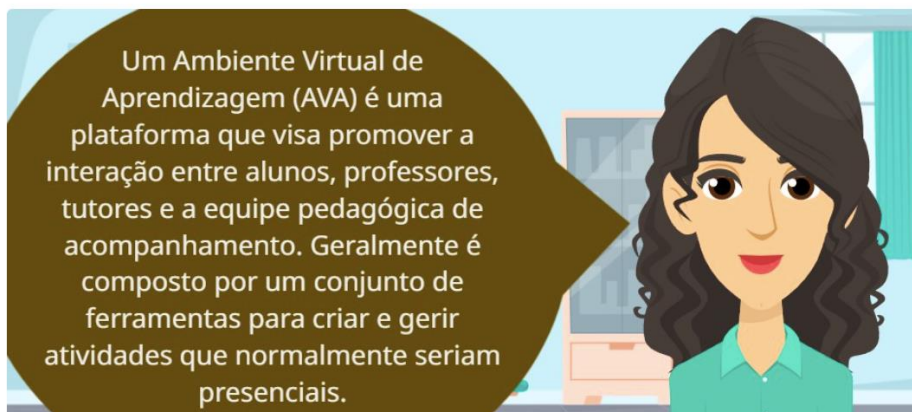
Horizontal

1 Qual o nome do chatbot, mostrado na imagem, utilizado para fazer perguntas e esclarecer suas dúvidas? (7)

3 É uma Atividade do MOODLE (5)

5 Qual nome se dá ao tipo de comunicação que envolve a interação em tempo real de estudantes e professores? (8)

Você sabe o que é um AVA?



Fonte: UFPB, 2024. Disponível em: <http://cofen.sead.ufpb/cursos>

Cada um dos 20 componentes teóricos contou, ainda, com ebook para leitura, com média de 30 páginas cada. Foram elaborados pelos professores conteudistas, com base em artigos científicos e livros clássicos, sobre a temática abordada. Na figura 4 é possível observar o exemplo de capas de dois ebooks produzidos para o curso de especialização Cuidados ao paciente crítico neonatal.

Figura 4: Exemplos de ebooks produzidos para o Pós-Tec Enfermagem



Fonte: UFPB, 2024. Disponível em: <http://cofen.sead.ufpb/cursos>

Cada módulo continha, ainda, um fórum permanente, chamado “Tira dúvidas”, no qual o tutor respondia os questionamentos, sendo perguntas e respostas disponíveis para visualização de todos os cursistas matriculados na turma. Ou ainda, o cursista se comunicava de forma privada com seu tutor, por mensagem no “Chat”.

Ao final de cada módulo teórico, ocorreram encontros virtuais via web-conferência. Com objetivo de proporcionar o contato direto e em tempo real entre cursistas e professores para discussão, em grupo, das suas dúvidas e questionamentos. A web-conferência foi uma ferramenta síncrona de comunicação que pôde ser realizada utilizando voz e imagem e que permitiu ter sua realização gravada e disponibilizada como um vídeo que pode ser acessado pelos cursistas quando necessitarem.

A avaliação formativa dos cursistas ocorreu por meio de resolução de atividades, elaboradas pelos professores conteudistas, sendo por meio de jogos, respostas discursivas aos fóruns e/ou questionários de múltipla escolha, respondidos de forma individual. A média para aprovação foi de seis (6,0) pontos. Caso não alcançasse a média, o cursista teria o direito de refazer a atividade. Os fóruns e trabalho de conclusão, foram corrigidos pelos tutores. Destaca-se que cada tutor foi responsável por uma turma com até 100 cursistas.

3.5 SELEÇÃO DOS CURSISTAS

O COFEN em parceria com a UFPB, publicaram em janeiro de 2023, o edital da primeira turma. Os pré-requisitos para se candidatar a cursista do Programa foram: ter certificado de Curso Técnico de Enfermagem; ter registro ativo e regular no COREN; e, possuir vínculo empregatício em estabelecimentos assistenciais de saúde.

As inscrições foram efetuadas por cada candidato, por meio do aplicativo virtual Cofen Play. Eles foram selecionados por ordem de inscrição e número de vagas disponíveis por curso. Os selecionados foram convocados e após a confirmação das matrículas, o COFEN disponibilizou os dados à STI da UFPB, para matricular os cursistas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), por onde é feito o controle acadêmico e garantiu, após confirmação de matrícula, o acesso ao curso, por meio do MOODLE da UFPB.

3.6 PERFIL DOS CURSISTAS

Houve alta procura pelos cursos, por isso, ampliou-se o número de vagas. Os editais somaram mais de 125.224 inscrições, após seleção por ordem de inscrição e curso, seguida de convocação para confirmação de matrícula, o Programa contou com 17.035 ingressantes nos três primeiros editais.

O Programa alcançou todos os estados brasileiros, com maior concentração de cursistas na região sudeste. No que se refere ao alcance de municípios, alcançou cursistas ingressantes de 2.430 municípios diferentes, o que representa 43,7% de

todos os municípios brasileiros, o que ressaltou a descentralização e amplo acesso a educação.

A maioria dos cursistas se autodeclarou do sexo feminino 14.472 (84,9%), pardos (8.434 / 49,5%), com faixa de renda no intervalo de R\$1.968 a R\$4.100, o que representa > 1,5 salário mínimo e <= 2,5 (5.547/32,5%), e com idade entre 31 e 40 anos (6.204 / 36,5%).

3.7 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

As avaliações destacaram a descentralização do acesso ao curso de especialização técnica. Como aspectos favoráveis evidenciaram-se: o planejamento e à implementação das atividades pedagógicas, apoio aos cursistas no AVA; a relevância do conteúdo para o exercício de sua prática profissional; e, a suficiência do tempo previsto para execução das atividades propostas. Como pontos desfavoráveis se destacaram: dificuldade em escrever o trabalho de conclusão de curso e realizar a prática em serviço.

A principal dificuldade para realização do TCC foi a escrita científica, para auxiliar, o mesmo foi desmembrado em três momentos, no qual o cursista elaborou respostas relacionados: a) O conhecimento adquirido a sua área profissional, os pontos fortes e dificuldades durante o curso; b) Descrever os cuidados de Enfermagem essenciais para assistir o paciente de maneira segura e com qualidade na área do curso; c) Finalizar, com a reflexão sobre contribuição desta formação para a vida profissional.

A respeito da prática em serviço, os tutores realizaram o levantamento de todos os cursistas que realizaram o aproveitamento de experiência e aqueles que realizariam as práticas. As informações foram repassadas aos supervisores, que por sua vez compilaram as informações aos coordenadores de curso, estes últimos, tiveram contato direto com a coordenação da prática e articuladores da prática. Os quais foram os responsáveis por intermediar o contato entre os cursistas e serviços de saúde, bem como, a viabilização do seguro e todos os documentos necessários.

4 DISCUSSÃO

O Programa caracterizou-se como projeto integrado de ensino (por meio da capacitação e formação de profissionais da rede do SUS), pesquisa (com a produção científica), extensão (atendendo a comunidade externa, com abrangência nacional), desenvolvimento institucional (levando a capilarização da Educação Profissional em Saúde da UFPB para todo Brasil), além da execução do projeto ser científico e tecnológico (com trabalhos de conclusão de curso e produção científica) e de inovação (com estimativa do maior número de alunos certificados com especialização na modalidade EaD na Educação Profissional do País) com articulação com os COREN.

Para além de ampliar o acesso à educação, espera-se que para transformar a realidade, o planejamento pedagógico dos cursos tenha como essência a busca pelo processo educativo que acompanhe os profissionais e promova melhorias nos

ambientes de trabalho. No setor saúde, essa é uma preocupação contínua, em razão da necessidade de assegurar assistência de qualidade, pois é consenso que favorecer oportunidades de atualização permanente impacta, favoravelmente, nas habilidades e competências ético-políticas e técnico-científicas. Nessa perspectiva, o ensino de nível técnico vem acompanhando essa mudança de paradigma, onde a formação tradicional mecanizada vem sendo substituída por métodos com ênfase nas competências, na qualidade e criticidade (Sousa *et al.*, 2022).

Essa reflexão a respeito da escolha da base pedagógica a ser empregada no Programa Pós-Tec Enfermagem, caminhou em paralelo com a seleção dos cursos a serem ofertados.

Cabe considerar que há inúmeros desafios a serem enfrentados com relação à formação dos profissionais de nível técnico, inclusive em virtude das especificidades do trabalho, em que os riscos associados envolvem agravos que podem comprometer a qualidade de vida do paciente e dos trabalhadores. Estudos indicam que a educação profissional técnica de Enfermagem exhibe falhas, déficits e dificuldades relacionadas ao processo de ensino. Uma formação com fragilidades, certifica para o mercado de trabalho pessoas sem o devido preparo, o que pode gerar baixa qualidade da assistência e aumento dos custos aos serviços de saúde (Franco; Fernandes, Millão, 2020).

Intrinsecamente envolvido nessa problemática, encontra-se a experiência docente na formação desses profissionais. As aulas de nível técnico, muitas vezes, são ministradas por enfermeiros recém-formados sem nenhum conhecimento ou aprofundamento específico de práticas educativas. Nesse sentido, é importante que o docente compreenda e desenvolva competências que englobem teoria, prática e experiências pedagógicas (Brainer; Cunha; Freitas, 2021).

Com relação a seleção de professores conteudistas para compor a equipe do Pós-Tec Enfermagem, essas considerações foram analisadas, sendo indicados como pré-requisitos no edital de seleção: ser enfermeiro, especialista na área do componente curricular a qual se candidatou, com experiência na docência presencial e EaD. E, durante o processo de elaboração dos materiais educativos, a coordenação pedagógica orientou quanto a coerência com a Teoria da Aprendizagem Significativa e Metodologias ativas.

Destaca-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico não fazem menção ao processo de ensino e à autonomia das instituições formadoras para estabelecer seu PPC, o que pode levar a escolhas pedagógicas que não garantem a implementação de programas eficientes, onde os alunos participam ativamente do processo de construção do conhecimento (Carvalho *et al.*, 2023). Sendo um avanço para área, a consideração dos princípios da Aprendizagem Significativa, especialmente em cursos direcionados aos técnicos de Enfermagem na modalidade EaD.

Isso porque, no processo de ensino-aprendizagem é imprescindível considerar o contexto social, cultural e econômico em que o cursista está inserido, o que favorece a criação de condições que possibilitem a Aprendizagem Significativa. Ao lidar com pessoas de diferentes contextos sociais, o ideal é respeitar seus significados a respeito dos fenômenos, assim, o processo educativo proporciona

condições de o indivíduo participar ativamente, ao colaborar de forma consciente para as necessidades sociais que passam a perceber na sua realidade da vida e do trabalho (Farias, 2022).

Dessa forma, é possível aproximar o estudante dos conteúdos e mais facilmente aplicar os conhecimentos novos na prática. A Aprendizagem Significativa de Ausubel revolucionou a maneira como os educadores ensinam. Por meio de sua metodologia, os professores têm melhores ferramentas para orientar a educação a distância e salas de aula virtuais. Porque, com essa lente pedagógica, os cursistas aprendem de acordo com seu nível individual de conhecimento e experiência. A metodologia de ensino é baseada na ideia de que a estrutura cognitiva existente de um indivíduo é o fator principal e básico que influencia o aprendizado e a retenção de novos materiais significativos. Ele descreve a importância de relacionar novas ideias à base de conhecimento existente antes que o novo material seja apresentado (Costa *et al.*, 2023).

Esse referencial metodológico é coerente com a modalidade EaD. Ressalta-se que no Brasil, a difusão e desenvolvimento da EaD tem pouco mais de 30 anos, sendo oficialmente reconhecida por atos regulatórios legais. Essa modalidade vem se destacando na área da saúde, sendo implementada com o argumento de capacitar e oportunizar conhecimentos para moradores de localidades remotas do país (Soares *et al.*, 2021). O que corrobora com os resultados do Programa Pós-Tec Enfermagem, uma vez que em alcançou todos os estados e 43,7% de todos os municípios brasileiros.

Os estudos evidenciam que a EaD emergiu da necessidade em aprimorar seus cursos de formação. As distâncias diminuíram entre aluno e instituições de ensino, o que possibilitou maior acesso à educação aqueles indivíduos que trabalhavam durante todo o dia. Com as experiências vivenciadas e avanço das tecnologias e acesso a internet, as ofertas educacionais na modalidade EaD, quando alinhadas com os objetivos de ensino embasados em normas e determinações educacionais críticas e coerentes com as reais necessidades de aprendizagens, possibilitam um grande passo na democratização do acesso a educação (Silva; Santos; Souza, 2021).

O acesso à educação é a chave para a autonomia e o desenvolvimento integral de cada indivíduo. Ao longo da história, as mulheres enfrentaram diversos desafios para acessá-la. E a Enfermagem, majoritariamente feminina, como corroboram os resultados da presente pesquisa, é um veículo de acesso a maior escolarização, emprego e aumento da renda familiar para grande parcela da população brasileira (SANTOLIN, 2020).

A respeito da faixa etária, a maioria dos cursistas se autodeclarou entre 31 e 40 anos. Cabe nesse ponto considerar que o cursista que busca a modalidade de EaD é mais independente e comprometido em cumprir prazos. Outrossim, os profissionais que estão inseridos nos serviços de saúde não têm tempo para conciliar o estudo presencial com o trabalho, além das atribuições domésticas/familiares, que na sociedade ocidental é majoritariamente realizadas pelas mulheres, principal parcela da força de trabalho da Enfermagem. Assim, a modalidade EaD se torna um método favorável para EPS no atual contexto histórico social (Silva, 2020).

Outro ponto crucial relacionado a faixa etária dos cursistas, refere-se ao fato dos mais jovens estarem mais adaptados ao uso de tecnologias, um estudo concluiu que, quanto maior a idade dos cursistas, maiores foram as dificuldades com a utilização das tecnologias educacionais (Carvalho, 2021). Considerando a faixa etária predominante no Programa, torna-se relevante investir em apoio para ensinar, desde os momentos iniciais do curso, como utilizar as ferramentas disponíveis no AVA.

Como limitações deste estudo, cita-se a ausência de avaliação do impacto dessa oferta educacional na diminuição das infrações técnicas e éticas cometidas pela população de Técnicos de Enfermagem egressos ao Programa. Outrossim, apesar de ser um curso de especialização gratuito e de qualidade, o recrutamento em ambiente virtual pode ter excluído uma parcela importante de Técnicos de Enfermagem com vulnerabilidade social e sem acesso à rede, a computadores ou dispositivos similares.

Acredita-se que o presente relato de experiência pedagógica representa um avanço para a área da Enfermagem, ao registrar o percurso para planejar e operacionalizar esse Programa de especialização, de alcance nacional, gratuito, com facilidade de acesso e impacto presumível, tanto para a classe dos Técnicos de Enfermagem, como para a população que recebe diretamente a assistência de saúde desses trabalhadores. Assim, além de contribuir para valorização profissional, o Programa tem potencial para transformação das práticas em saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Pós-Tec Enfermagem é uma oferta educacional gratuita, desenvolvida em parceria entre o COFEN e UFPB, em resposta à necessidade de maior qualificação técnica e ética da categoria de Técnicos de Enfermagem no Brasil. Seu referencial pedagógico da Aprendizagem Significativa e metodologia ativa, bem como planejamento de materiais didáticos para a modalidade EaD, construídos por professores conteudistas com experiência nas áreas específicas do curso e também na EaD, em conjunto com toda equipe de coordenadores, tutores, designers e técnicos de informática, são responsáveis por criar o maior Programa de Especialização Técnica do Brasil. Conforme observado pelos três semestres letivos de execução, no qual 17.035 Técnicos de Enfermagem foram qualificados nas seguintes áreas: Enfermagem em urgência e emergência/APH, Enfermagem em centro cirúrgico/Instrumentação cirúrgica, Cuidado ao idoso na perspectiva da saúde coletiva, Cuidados ao paciente crítico adulto e Cuidados ao paciente crítico neonatal.

Espera-se que a descrição desta experiência estimule propostas de especializações técnicas na modalidade EaD e aprimore os processos de ofertas educacionais. De modo a ampliar o acesso a educação de qualidade aos profissionais Técnicos de Enfermagem, com o propósito de qualificar e valorizar essa categoria profissional, minimizar infrações éticas, reforçar a segurança do paciente e diminuir os custos financeiros dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

BRAINER, Sâmara Aline Brito; CUNHA, Isabel Cristina Koal Olm; FREITAS, Maria Aparecida de Oliveira. Teaching competences in nursing technical education: the view of the course teachers. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 4, p: 695-701, 2021. Disponível em: <https://enfermfoco.org/en/article/teaching-competences-in-nursing-technical-education-the-view-of-the-course-teachers/>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

CARVALHO, Kaique Maximo de Oliveira; MATOS, Alessandra Fraga; SANTANA, Cassiane Barreto; SANTOS, Mickelly Correia. Teaching in the technical course of nursing: a challenge for the professional nurse. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 10, p: 19684-19701, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2053/1445>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

CARVALHO, Desirée dos Santos; NASCIMENTO, Elisabet Pereira Lelo; SOUZA, Gislene Henrique. Desafios do dimensionamento da força de trabalho para a conformação da rede de atenção à saúde. **Revista Saúde Coletiva** (Barueri), v. 11, n. 61, 2021. Disponível: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1182/1420>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

CARVALHO Junior, Arlindo Fernando Paiva; BARBOSA, Lidiane Gonçalves; CASTRO, Leonardo Villela. A relação entre as dificuldades na aprendizagem e a evasão de alunos na EaD: um estudo de caso. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 16, p: 1-6, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/16/a-relacao-entre-as-dificuldades-na-aprendizagem-e-a-evasao-de-alunos-na-ead-um-estudo-de-caso>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

COSTA Jr, João Fernando; LIMA, Presleyson Plínio; ARCANJO, Cláudio Firmino; SOUSA, Fabrícia Fátima. A pedagogical look about Meaningful Learning by David Ausubel. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 5, p: 51-68, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/70>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

FARIAS, Gabriela Belmont. Contributions of David Ausubel's meaningful learning to information literacy development. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 58-76, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/ZSNC6yjPGkG6t5kTQHC3Wxp/abstract/?lang=en#ModalTutors>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

FRANCO, Miriam Trombetta; FERNANDES, Morgana Thaís Carollo; MILLÃO, Luzia Fernandes. Profile of nurses-teachers of medium-level technical professional education in nursing. **Saúde Coletiva**, v. 10, n.56, p. 3170-3175, 2020.

LIMA, Fernanda Juliano; DORNELES, Letícia Lopes; PEREIRA, Marta Cristiane Alves; GATTO Júnior, José Renato; GÓES, Fernanda dos Santos Nogueira; CAMARGO, Rosângela Andrade Aukar. Permanent health education in a nursing technician course. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p:e20210276, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4TMCjNgQMNqPcbFCLV7bsby/?lang=en&format=pdf>. Acesso em: 02 de setembro de 2024.

LUCHESSI, Ana Vitória Lacerda; ALVES, Ana Lucia Naves; POVOA, Fernanda Cardoso Correa; RIBEIRO, Luiz Henrique dos Santos; SILVA, Laís da Gama Dias. Nursing care in reducing the risks of hospitalized patients from a safety perspective. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n.2, p.01-19, 2024.

MARINHO, Gerson Luiz; QUEIROZ, Maria Eduarda Viana. Cobertura populacional de enfermeiros no Brasil: estimativas com base em diferentes fontes de dados. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 21, 2023, e00916202. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/YHp7xfrKdXhV3HbwwmJC9Ty/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 de setembro de 2024.

MELLO, Karina Xavier da Silva Correa; SAUTHIER, Marta. Evidence about ethical violations in the nursing area. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p.01-22, 2024.

SANTOLIN, Roberto; ANTIGO, Mariângela Furlan. Curvas de salário dinâmicas e efeitos sobre o salário real e o desemprego de longo prazo para a economia brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 50, n. 1, p:127-56, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/59385>. Acesso em: 02 de setembro de 2024.

SILVA, Robson José de Moura; SANTOS, Luciano; SOUZA, Maria da Piedade Pereira. Tecnologia e (in)formação: contribuições da Educação a Distância para uma formação de qualidade. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 5, p:1-7, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/5/tecnologia-e-informacao-contribuicoes-da-educacao-a-distancia-para-uma-formacao-de-qualidade>. Acesso em: 02 de setembro de 2024.

SILVA, Manoel Carlos Neri; MACHADO, Maria Helena. Health and Work System: challenges for the Nursing in Brazil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p:7-13, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wqFyYK4y49f8WZPmkvrwVsQ/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 02 de setembro de 2024.

SILVA, Marcos Antônio Batista. Desigualdades educacionais da população negra do Brasil: um contexto sócio-histórico. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 3, p:836-856, 2020. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000300003. Acesso em: 02 de setembro de 2024.

SOARES, Fabiana Alves; ROCHA, Karla Kelma Almeida; PORTELA, Raquel de Aguiar; SILVA, Andrea Cristina Oliveira. Scenario of distance higher education in health in Brazil: the situation of Nursing. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, p: e20200145, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/GR5d3wMTnNdn4nGD9QBqMtz/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 02: de setembro de 2024.

SOUSA, Bruna Sabrina de Almeida; NUNES, Benevina Maria Vilar Teixeira; PORTO, Fernando Rocha; NERY, Inez Sampaio; MOURA, Maria Eliete Batista; CARVALHO, Herica Emilia Felix. Multidimensional context of technical nursing education: triangulation of meanings attributed by teachers. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20210513, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/TZ48H4PkM3ztQLfqF5Kn5sb/abstract/?lang=pt#ModaITutorss1>. Acesso em: 02 de setembro de 2024.